

242

ESTUDO DE POLIMORFISMOS NO AGRUPAMENTO GÊNICO A-I/C-III/A-IV EM POPULAÇÕES BRASILEIRAS E SUAS INFLUÊNCIAS EM NÍVEIS LIPÍDICOS. Marilu Fiegenbaum; Mara H. Hutz. Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS, Porto Alegre, RS.

Polimorfismos no agrupamento A-I/C-III/A-IV, localizado no braço longo do cromossomo 11, podem afetar o metabolismo lipídico. As funções de cada apolipoproteína neste metabolismo não são bem conhecidas, mas estudos mostram que a apo A-IV atua como cofator para a LCAT (lecitina colesterol-acetiltransferase), enzima responsável pela esterificação do colesterol, além de estar envolvida no transporte reverso do mesmo. Já a apo C-III parece ter ação inibitória sobre a LPL (lipoproteína lipase), enzima responsável pela hidrólise de lipídeos presentes em quilomícrons e VLDL. No presente trabalho foram analisados dois RFLPs: *XbaI* (segundo intron da apo A-IV) e *SacI* (éxon 4 da apo C-III) em 350 indivíduos caucasóides (101 hipercolesterolêmicos, 149 normocolesterolêmicos e 100 cujos valores lipídicos são desconhecidos) e 100 indivíduos negróides de Porto Alegre (RS). Os fragmentos de interesse de cada gene foram amplificados por PCR e digeridos com as respectivas endonucleases de restrição. Os fragmentos foram separados em gel de agarose a 3% contendo brometo de etídio e visualizados sob luz ultravioleta. Os resultados não mostram diferenças alélicas significantes entre as populações negróide e caucasóide para os locos estudados (*XbaI* $\chi^2=1,276$, $p=0,259$; e *SacI* $\chi^2=0,479$, $p=0,489$). No entanto, os hipercolesterolêmicos apresentaram uma frequência mais elevada do alelo *XbaI*-2 em relação aos normocolesterolêmicos ($\chi^2=6,898$, $p < 0,037$). Verificou-se, ainda, uma associação entre a presença do alelo S_2 e valores aumentados das relações Colesterol/HDL ($p=0,0174$) e LDL/HDL ($p=0,0184$) em mulheres com níveis de colesterol normal. (FINEP, CNPq, FAPERGS).